

## **QUESTÕES DE ENSINO DE FILOSOFIA**

**2º Semestre de 2024**

**Disciplina obrigatória**

**Destinada: alunos de Licenciatura em Filosofia**

**Código: FLF0478**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Luiz Repa**

**Carga horária: 120h**

**Créditos: 06 (04 Aula e 02 Trabalho)**

**Número máximo de alunos por turma: 80**

**Título: O ensino da filosofia segundo Kant e docentes do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo**

### **I - Objetivo**

O curso se propõe a investigar a concepção kantiana de aprendizagem de filosofia tomando como referência a distinção entre o conceito acadêmico e o mundano de filosofia. Trata-se assim de compreender o mote kantiano segundo o qual “não se pode aprender filosofia apenas filosofar” a partir das implicações morais, políticas e metafísicas que os dois conceitos de filosofia contêm, além da relação entre história da filosofia e filosofar. Com tal discussão como pano de fundo, o curso pretende examinar conjuntamente uma série de textos produzidos por docentes do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo no que diz respeito ao ensino da filosofia, o papel do filósofo, a análise estrutural de textos, a relação entre história da filosofia e filosofia e a filosofia no ensino médio.

### **II – Conteúdo**

- 1 – Não é possível aprender filosofia, apenas filosofar
- 2 – Os conceitos acadêmico e mundano de filosofia
- 3 – A destinação do homem entre moral e antropologia
- 4 – O aprendizado histórico e a história filosófica da filosofia
- 5 – O significado da crítica em relação aos dois conceitos de filosofia
- 6 – A leitura de Foucault: ontologia do presente e analítica da verdade

---

7 – A leitura de Habermas: saber especializado e diagnóstico de época

8 – O ensino da filosofia no Brasil

9 – A técnica estrutural de leitura de texto

10 – O papel do filósofo e o tempo presente

11 – A filosofia no ensino médio

III - Métodos

Aulas expositivas e seminários

IV – Avaliação

Dissertação final e seminários

V – Bibliografia

Bento Prado Jr., “Profissão: filósofo”. In: Cadernos PUC, 1, 1980.

Carlos Alberto Ribeiro de Moura, “História stultitiae e história sapientiae”. In: Discurso, v. 17, 1988.

Franklin Leopoldo e Silva, “Filosofia e educação”. In: Henrique Nielsen Neto. O Ensino da Filosofia no 2º Grau. São Paulo: SEAF/Sofia, 1986.

Franklin Leopoldo e Silva, “Função social do filósofo”. In: Paulo Arantes et alii. A filosofia e seu ensino. São Paulo: Educ, 1993

Franklin Leopoldo e Silva, “História da filosofia: centro ou referencial”. In: Henrique Nielsen Neto. O Ensino da Filosofia no 2º Grau. São Paulo: SEAF/Sofia, 1986.

Franklin Leopoldo e Silva, “Por que filosofia no segundo grau?”. Estudos Avançados, 6 (14), 1992.

Franklin Leopoldo e Silva, “Reflexões sobre o conceito e a função da universidade pública”. In: Estudos Avançados, São Paulo, v. 42, 2001.

Gérard Lebrun, “Por que filósofo?”. In: A filosofia e sua história. São Paulo: Cosac, 2006.

Immanuel Kant, “Resposta à questão: o que é o Esclarecimento?”. In: Marçal, J. Antologia de textos filosóficos.” Curitiba: SEED, 2009.

Immanuel Kant, Antropologia de um ponto de vista pragmático. São Paulo: Iluminuras, 2000.

- Immanuel Kant, *Crítica da razão pura*. Petrópolis: Vozes, 2015.
- Immanuel Kant, *Lógica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.
- Immanuel Kant, *O conflito das faculdades*. Petrópolis: Vozes, 2021.
- Jean Maugüé, “O ensino da filosofia e suas diretrizes” (1934-35/1955). In: *Kriterion*, 29-30, 1954.
- João Cruz Costa, “Situação do ensino filosófico no Brasil”. In: *Panorama da história da filosofia no Brasil*. São Paulo: Cultrix, 1960.
- João Cruz Costa, *Contribuição à história das ideias no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1956.
- José Arthur Giannotti, “Por que filósofo?”. In: *Exercícios de filosofia*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- José Arthur Giannotti, *A universidade em ritmo de barbárie*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- Jürgen Habermas, “Por que continuar com a filosofia?”. Trad. inédita.
- Jürgen Habermas, *O discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- Marcos Nobre e Ricardo Terra, *Ensinar filosofia – uma conversa sobre aprender a aprender*. Campinas: Papirus, 2007.
- Marcos Nobre, José Márcio Rego. *Conversas com filósofos brasileiros*. São Paulo: Editora 34, 2000.
- Maria Lúcia Cacciola, “A filosofia universitária – Schopenhauer educador”. In: *Discurso*, v. 41, 2012.
- Maria Sylvia de Carvalho Franco, “All the world was America: John Locke, liberalismo e propriedade como conceito antropológico”. In: *Revista USP*, 1993.
- Marilena Chaui, “Texto e contexto: a dupla lógica do discurso filosófico”. In: *Cadernos Espinosanos*, 37, 2017.
- Marilena Chaui, *Escritos sobre a universidade*. São Paulo: Unesp, 2001.
- Martial Guérault, “O problema da legitimidade da história da filosofia”. In: *Revista de História*. São Paulo, v. 37, 1968.
- Michel Foucault, “O que são as Luzes?”. In: *Ditos e escritos II: Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*. Editora Forense Universitária, 2005.
- Oswaldo Porchat, “Discurso aos estudantes de filosofia sobre pesquisa em filosofia”. In: *Dissenso*, n. 2, 1998.

Paulo Eduardo Arantes, *Um departamento francês de ultramar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

Ricardo Terra, “Humboldt e a formação do modelo de universidade e pesquisa alemã”. In: *Cadernos de filosofia alemã*, v. 24, 2019.

Ricardo Terra, “Não se pode aprender filosofia, pode-se apenas aprender a filosofar”. In: *Discurso*, 40, 2012.

Roberto Bolzani Filho, “Sobre filosofia e filosofar”. In: *Discurso*, v. 35, 2005.

Rubens Rodrigues Torres Filho, “Dogmatismo e antidogmatismo: Kant na sala de aula”. In: *Cadernos de filosofia alemã*, v. 7, 2001.

Rubens Rodrigues Torres Filho, “O dia da caça”. In: *Ensaio de filosofia ilustrada*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Salma Muchail et al. *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: EDUC, 1993.

Silvio Gallo, *Metodologia do ensino de filosofia*. Campinas: Papyrus, 2012.

Victor Goldschmidt, “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão*. São Paulo: DIFEL, 1963.

Vilma Luzia Dolinski de Lima et al. “Diversidade, pluralidade e gênero nos livros didáticos de filosofia – PNLD-2018.” In: *Problemata: R. Intern. Fil.* V. 11. n. 3.

Vinicius de Figueiredo (org.) et al. *Filosofia: Temas e Percurso*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2018.

Vinicius de Figueiredo (org), *Filósofos da sala de aula*, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Berlendis, 2019 ss.

Yara Frateschi, “Filosofia e humanidades: as blindagens de uma historiografia sexista”. In: *Discurso*, 52/1, 2022.